

# CAPSI - Centro de Atenção Psicossocial Integral



## FICHA DE IDENTIFICAÇÃO

GESTÃO: <b>1997 - 2000</b>	MUNICÍPIO: <b>Diadema</b>	U.F.: <b>SP</b>
PREFEITO: José de Filippi Júnior		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL: Secretária Municipal de Saúde - Atenção Secundária		
NOME DO RESPONSÁVEL: Luiza Granado	CARGO: Diretora	
IMPLEMENTADO EM:		
FONTE: Texto da Revista Cidades do Brasil On Line.		
N.º DE HABITANTES:	ORÇAMENTO:	
TEL: ( 011 ) 4057 - 7901 / 4047 - 2085	FAX:	
E - MAIL:	SITE: <a href="http://www.diadema.sp.gov.br">www.diadema.sp.gov.br</a>	

### EMENTA:

A Prefeitura de Diadema mantém um conjunto de ações integradas na área de saúde mental. O CAPSI é formado por três sub programas - Programa de Intensidade Diária (PID), Programa de Integração Social (PIS) e Programa de Intensidade Variável (PIV) – e seu objetivo é atender e reintegrar pessoas com problemas psiquiátricos ao convívio social através de oficinas de artes, canto, dança, e outras terapias. Cerca de 1.300 pacientes psiquiátricos estão sendo reintegrados na sociedade através deste trabalho.

O **PTdoc** é um banco de dados virtual de Projetos de Leis, Políticas Públicas e Programas de Governo do PT. Acesse o **PTdoc** através da página <http://www.pt.org.br> e envie seus projetos ou sugestões para [snai@pt.org.br](mailto:snai@pt.org.br)

A Prefeitura de Diadema, no interior do estado de São Paulo, vem desenvolvendo um importante trabalho na área da saúde mental. Através do CAPSI (Centro de Atenção Psicossocial Integral), pessoas com problemas psiquiátricos vem sendo reintegradas ao convívio social.

Oficinas de arte, excursões, terapias individuais, em grupo e com familiares, são algumas das técnicas utilizadas na busca de uma melhor qualidade de vida para esses pacientes.

Totalmente mantido com recursos municipais, o CAPSI atende pacientes psiquiátricos graves que sofrem de psicoses, neuroses graves, síndrome do pânico, distúrbios afetivos, fobias, transtornos obsessivos, entre outros.

O Centro possui três programas básicos: Programa de Intensidade Diária (PID), Programa de Integração Social (PIS) e Programa de Intensidade Variável (PIV). Através desses programas, os pacientes recebem tratamento de acordo com suas necessidades e conforme a evolução da doença. Isso permite ao usuário participar de até dois programas, simultaneamente.

O PID funciona como um hospital - dia, atendendo pacientes em crise. Por ele passam em média 15 pessoas por dia que recebem o café da manhã e em seguida são encaminhados para atividades recreativas e sociais como música, dinâmicas de grupo, terapias ocupacionais e grupos de psicoterapia.

### ***A proposta é inserir as pessoas novamente no convívio social***

Os usuários recebem medicação e atendimento de enfermagem, como troca de roupas, ida ao médico em outras unidades e orientações quanto a higiene pessoal. O atendimento é feito de segunda a sexta-feira das 8:30 às 17 horas.

A proposta do PIS é inserir as pessoas novamente no convívio social. Através desse programa são realizadas atividades terapêuticas, sociais e recreativas, como oficinas de dança, aulas de violão, artes plásticas, canto coral e teatro. Também existe a horta comunitária que é desenvolvida com o apoio da Secretaria de Saúde e Departamento do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Nesta horta são cultivadas espécies de flores, hortaliças e plantas medicinais.

O Programa de Integração Social também realiza excursões e passeios em grupo. Já foram visitados o Pico do Jaraguá, o Instituto Butantã, o Parque do Ibirapuera, o Zoológico de São Paulo, o Horto Florestal e o Jardim Botânico de São Paulo.

Ainda como parte da terapia de reintegração no convívio social, foi realizado no ano passado o "Forró- loween", um baile que misturou pessoas com fantasias típicas do dia das bruxas com forró.

No terceiro programa, de Intensidade Variável, são realizadas consultas médicas, terapias em grupo, individuais e com familiares, visitas e atendimentos domiciliares, sendo observadas as necessidades de cada paciente. O PIV recebe em média 100 pacientes por dia.

### ***O Centro triplicou o atendimento nos últimos quatro anos***

Nos últimos quatro anos, o atendimento do CAPSI triplicou, passando de 436 no primeiro semestre de 1997 para 1.300 pessoas nos primeiros seis meses do ano. O Centro atua com 39 profissionais em seu quadro, sendo um diretor, doze psiquiatras, seis psicólogos, um terapeuta ocupacional, uma enfermeira, cinco auxiliares de enfermagem, três serventes, uma recepcionista, três estagiários e seis oficineiros.

Além do CAPSI, a Prefeitura conta com outros locais que prestam atendimento psicológico e educacional para portadores de doença mental, atuando dentro dos mesmos objetivos. São seis Unidades Básicas de Saúde (UBS) instaladas em Canhema, Parque Real, Serraria, Promissão, Inamar e Vila Nogueira.

### ***No Pronto Socorro são atendidos pacientes em crise***

Nestas unidades os atendimentos são feitos por equipes de saúde mental compostas por um psicólogo, uma fonoaudióloga e uma assistente social. São atendidas pessoas com neuroses consideradas leves, como luto, frieza, ansiedade e certos tipos de desajustes. Os casos mais graves são encaminhados ao CAPSI.

As UBSs também realizam um trabalho preventivo com escolas e comunidades em torno das Unidades.

No Pronto Socorro Central há um plantão de 24 horas com um psiquiatra que atende casos de urgência em pacientes com crises. Após prestados os primeiros socorros os pacientes são encaminhados para o atendimento especializado no Centro. O Ambulatório de Especialidades conta com uma psiquiatra que atende crianças com idade entre zero e 14 anos. A maioria dos atendimentos (cerca de 15 por semana), é de pacientes na faixa entre cinco e dez anos que apresentam problemas de aprendizagem escolar decorrentes, em sua maioria, do alcoolismo e da violência familiar.

No Espaço Fernando Ramos são tratadas as pessoas com dependência química, principalmente alcoolismo e consumo de drogas. Entre as atividades oferecidas estão oficinas de canto coral, violão, artes plásticas, vídeo, teatro e jardinagem, que acontecem em conjunto com o acompanhamento médico, psicológico, psiquiátrico e social. O Espaço já atendeu mais de mil pessoas.

O Serviço de Saúde Mental da Secretaria de Saúde da Prefeitura de Diadema passará por reformulações nos próximos meses. De acordo com Marco Colli, diretor do Departamento de Atenção Ambulatorial da Secretaria Municipal de Saúde, os profissionais estarão discutindo e levantando a realidade e as necessidades atuais desse serviço. O objetivo é mostrar a linha de atendimento a ser seguida, de acordo com o perfil dos pacientes.

A Secretaria de Governo da Prefeitura de Diadema mantém convênio com o Crami (Centro Regional de Atenção aos Maus Tratos na Infância), que oferece tratamento psicológico às crianças vítimas de violência e maus tratos na família. O atendimento é feito no Departamento de Ação Social e Conselho Tutelar e também conta com atendimento jurídico.

---

### ***O resultado do trabalho é apresentado numa peça teatral***

---

O resultado de todo esse trabalho realizado pelo CAPSI é observado através da criação de uma companhia de teatro chamada Cia. Experimental Mu...dança

O primeiro trabalho do grupo, intitulado "Das Loucuras da História", teve seu roteiro criado a partir das histórias dos integrantes da companhia comparadas com a história da loucura através dos tempos.

A direção do espetáculo é da bailarina e psicóloga Myrna Coelho.

Segundo a coordenadora do CAPSI, Ivone Varoli, o trabalho pretende contribuir para diminuir o preconceito e possibilitar a integração do paciente com a sociedade, por meio da manifestação artística e da convivência entre os pacientes.

O objetivo é trazer a discussão sobre o preconceito que cerca a figura do "louco na sociedade", para a cena cultural, bem como demonstrar novas formas de tratamento.